

# RESULTADOS PRELIMINARES DA ANÁLISE PALINOFACIOLÓGICA DOS PELITOS DA FORMAÇÃO PITINGA, ROCHA GERADORA DO INTERVALO SILURO-DEVONIANO DA BACIA DO AMAZONAS, BRASIL

*Eneas, G.O.<sup>1</sup>; Cardoso, T.R.M.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**RESUMO:** O presente trabalho consiste em análises palinofaciológicas das sondagens rasas SM 1015, SM 1016, SM 1018 e SM 1048, perfurados pela ELETRONORTE – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., em convênio com a PETROBRAS, nos flancos setentrional e meridional da Bacia do Amazonas. As lâminas organopalínológicas da seção estudada foram preparadas no CENPES, e cedidas à UERJ para a nossa pesquisa. A área estudada situa-se no trecho do rio Trombetas, entre seus tributários, Cachorro e Mapuera, no município de Oriximiná, Pará. A seção estudada compreende a Formação Pitinga, que é composta por folhelhos e diamictitos silurianos, e parte inferior da Formação Manacapuru, que correspondem a arenitos, pelitos neríticos neossilurianos-eodevonianos do Grupo Trombetas. Este estudo compreendeu a aplicação de análise palinofaciológica dos componentes da matéria orgânica particulado, cuja técnica envolveu o exame qualitativo e quantitativo tanto da matéria orgânica total quanto na distribuição de suas diversas classes, sendo dividida em três grupos principais: Matéria Orgânica Amorfa (MOA), Fitoclastos e Palinomorfos. Além da identificação dos componentes palinológicos individuais, trezentas partículas foram contabilizadas em cada lâmina das amostras, com o objetivo de obter dados paleoecológicos e paleoambientais. Após a contagem das partículas orgânicas, foi realizada a confecção de tabelas de contagem dos grãos, cujos resultados foram plotados em diagrama ternário FPM (Fitoclasto-Palinomorfo-Matéria Orgânica Amorfa) visando inferir o tipo de querogênio, maturação da rocha geradora e o paleoambiente deposicional. Entre os palinomorfos, foram identificados esporos, acritarcos, prasinófitas, escolecodontes e quitinozoários, o que nos permite definir que o ambiente é marinho, e associado à análise quantitativa das tabelas de contagem, com resultados plotados no diagrama ternário FPM (em média, 69% de palinomorfos, 9% de fitoclastos e 22% de MOA), podemos detalhar que este ambiente é plataformal distal. Com base na literatura, este paleoambiente (plataforma óxica dominada por lama) é caracterizado pela abundância de palinomorfos e baixa a moderada Matéria Orgânica Amorfa (geralmente degradada), o que foi verificado na análise qualitativa dos grãos. Através da análise das fotomicrografias que foram realizadas, podemos classificar que o querogênio presente é do tipo II. A partir da análise visual do querogênio e através de dados qualitativos e quantitativos obtidos, podemos dizer que os pelitos que compõem a Formação Pitinga da Bacia do Amazonas são rochas potencialmente geradoras de óleo.

**PALAVRAS-CHAVE:** PALINOFÁCIES, FORMAÇÃO PITINGA, BACIA DO AMAZONAS